

ESPORTES

SUL-AMERICANA Atlético se agarra à oportunidade do título inédito, hoje, contra o Lanús, para encerrar a temporada em alta

Ambição alvinegra

SAMUEL RESENDE

Muito mais do que a busca por uma taça, Lanús e Atlético entram em campo hoje, às 17h, no Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai, para fazer história. As equipes se enfrentam pelo título da Copa Sul-Americana, que terá implicações em vários aspectos, principalmente o esportivo, com a classificação para a fase de grupos da Libertadores, e financeiro. O título vale R\$ 34,6 milhões.

O Galo retomou o caminho das vitórias sob o comando do técnico Jorge Sampaoli. A equipe, depois de flertar com o Z4, voltou a ter desempenho satisfatório nas quatro linhas e se recuperou no Campeonato Brasileiro, praticamente se livrando do rebaixamento.

Apesar da derrota por 2 x 0 para o Bragantino no último jogo antes da decisão, o time viu peças importantes “renascerem”: Guilherme Arana, Bernard, Dudu e Hulk.

Agora, o Atlético busca a única taça que falta no futebol do continente. A equipe argentina busca o bicampeonato do torneio continental. Em 2013, o El Granate venceu a Ponte Preta e levantou a taça. Na edição de 2020 perdeu para o Defensa Y Justicia na final.

O time chega em bom momento para a final. Está em segundo lugar no Clausura com 30 pontos em 16 jogos, e venceu o Atlético Tucumán por 3 x 1 na rodada passada. A campanha do Lanús foi sólida durante

toda a Copa Sul-Americana.

Não será a primeira vez em que Lanús e Atlético se enfrentam em uma final continental. Para alegria dos torcedores do alvinegro, o time mineiro levou a melhor. Em 1997, o Galo venceu por 4 x 1 na Argentina e empatou na volta por 1 x 1, no Mineirão, para levantar a taça da Copa Conmebol. Em 2014, venceu por 1 x 0 na Argentina e 4 x 3 em Belo Horizonte para conquistar a Recopa Sul-Americana. O jogo marcou a despedida do ídolo Ronaldinho Gaúcho do clube alvinegro.

O Atlético tem seis desfalques por lesão. Já estavam no departamento médico o zagueiro Lyanco e os atacantes Cuello, Júnior Santos e Caio Maia. Na terça-feira, o volante Alan Franco lesionou o quadril durante o amistoso do Equador contra a Nova Zelândia. Com isso, é quase certo que o jogador tenha condições de iniciar a partida.

A provável dupla titular no meio-campo será Fausto Vera e Alessander. No entanto, existe a possibilidade de que Igor Gomes seja acionado, deixando o time mais ofensivo. As outras duas dúvidas são relacionadas ao lado direito. Na zaga, Ruan e Saravia correm pelo posto de terceiro zagueiro, enquanto o atacante Rony e o meia Gustavo Scarpa são as principais opções pela ponta.

Campeão em 2011 pela Univer-said de Chile, Jorge Sampaoli alerta: “Respeito muito o Lanús. Foi uma equipe muito convincente ao passar as etapas”, elogiou.

17h

Def. del Chaco
Assunção (PAR)

Copa Sul-Americana
Final (jogo único)

Transmissão
ESPN e SBT

LANÚS

Losada; Gonzalo Pérez, Izquierdoz, Canale e Marcich; Medina, Cardozo e Marcelino Moreno; Eduardo Salvio, Ramiro Carrera e Rodrigo Castillo

Técnico: Mauricio Pellegrino

ATLÉTICO

Everson; Ruan Tressoldi (Saravia), Vitor Hugo e Junior Alonso; Rony (Gustavo Scarpa), Fausto Vera, Alessander (Igor Gomes) e Guilherme Arana; Bernard, Dudu e Hulk

Técnico: Jorge Sampaoli

Árbitro : Piero Maza (Chile)

Windsor Brasília

Windsor Plaza Brasília

RÉVEILLON 2026

BRASÍLIA

Conheça nossos pacotes exclusivos para iniciar o ano vivendo experiências únicas com requinte e conforto.

PACOTE PLUS
DIÁRIA DO DIA 31/12
+ CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ

PACOTE PREMIUM
DIÁRIA E FEIJOADA DO
DIA 31/12 + CEIA DE RÉVEILLON
E CAFÉ DA MANHÃ

CEIA DE RÉVEILLON
SERVIDA NO DIA 31/12
DAS 21H ÀS 02H.

PARCELE EM ATÉ 3X SEM JUROS

PARCELAMENTO DE PACOTES EM ATÉ 6X SEM JUROS

Windsor Brasília
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasília
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 3319 4987
E-mail: central.brasilia@windsorhoteis.com.br
windsorhoteis.com

MUNDIAL SUB-17

Nelson Terme/CBF

Nascido em Estância (SE), o atacante é uma das joias do Brupo City e tem cinco gols na competição de base

Conheça Dell, o Haaland do Sertão

LUÍS MOREIRA*

A descrição de um centroavante com bom posicionamento, faro de gol, velocidade e força física, aliada aos cabelos loiros e a camisa nove de um dos times do Grupo City costuma remeter ao norueguês Erling Haaland. Mas descreve, com precisão semelhante, um jovem talento nascido no interior de Sergipe: Wendeson Wanderley Santos de Melo, o Dell, atacante de 17 anos do Bahia.

As semelhanças físicas e técnicas renderam ao jovem o apelido de “Haaland do Sertão”. Ontem, ele justificou a comparação ao marcar os dois gols da vitória do Brasil por 2 x 1 sobre o Marrocos nas semifinais do Mundial Sub-17.

O primeiro gol foi de centroavante nato: bem posicionado na área, recebeu o cruzamento rasante de Ruan Pablo e, de primeira, colocou a bola no fundo do barbante para inaugurar o marcador. No segundo tempo, com o duelo empatado por 1 x 1, o camisa nove voltou a decidir nos acréscimos. A defesa marroquina se atrapalhou,

mas a bola caiu nos pés dele. Com frieza, usou o peito para tirar de Bellaarouch. Com a meta aberta, completou para garantir a vitória por 2 x 1 e a vaga brasileira às semis contra o Portugal, que eliminou a Suíça por 2 x 0.

A empolgação com o talento do garoto sergipano não vem de hoje. Desde que desembarcou em Salvador nas categorias de base do Tricolor de Aço, aos 13 anos, Dell é dado como joia. Com a chegada da SAF, em 2023, começou a ter um trabalho individualizado focado no desenvolvimento. Aos 15, jogou no sub-20 do Bahia. A diretoria fixou multa de mais de R\$ 600 milhões para times do exterior. Todos esses estrangeiros estão de olho no vice-artilheiro do Mundial Sub-17. Ele tem cinco gols em seis jogos. Marcou duas vezes contra Honduras, uma contra a Zâmbia e dois diante do Marrocos nas quartas de final.

Na edição deste ano da Copa São Paulo de Futebol Júnior, com quatro anos de diferença para a maioria dos jogadores, não se inti-

midou e foi às redes quatro vezes em seis partidas. Chamou a atenção de Rogério Ceni, que o convidou para estreiar profissionalmente no Baiano em fevereiro, contra o Barcelona de Ilhéus, e na Copa do Nordeste contra o Confiança. Ceni ainda aguarda para utilizar o garoto em jogos de grande porte. “Não se pode esquecer que são garotos somente de dezessete anos, mas a gente já espera poder utilizá-los no Campeonato Baiano”, projetou o ex-goleiro, sobre Dell e Ruan Pablo (companheiros no Bahia e na Seleção Sub-17).

Classificada às semifinais da “Copinha do Mundo”, a Seleção Sub-17 retorna a campo na segunda-feira, diante da forte seleção de Portugal. O confronto está marcado para começar às 13h (de Brasília), em um dos campos do complexo esportivo Aspire Zone Stadium, em Doha, no Catar. Quem avançar à finalíssima enfrentará o vencedor da outra semi, disputada entre Áustria e Itália.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima